

Tecon 10 deve receber navios de 400 metros

Futuro arrendatário fará em Santos um cais de atracação compatível com os maiores porta-contêineres do mundo

BÁRBARA FABRAS

A proposta para o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, que ficará na área STS10, a ser arrendada no cais do Sabó, ao lado do Parque Valongo, no Porto de Santos, prevê que a empresa vencedora construa no local a infraestrutura necessária para receber os maiores navios do mundo. São embarcações da classe Triple E, com 400 metros de comprimento, por 59 de largura e 73 de altura, com capacidade para transportar até 18 mil TEU (unidade de medida de um contêiner padrão de 20 pés).

Conforme consta na minuta do contrato, entre os investimentos obrigatórios do concessionário está a construção de um cais de atracação compatível com esses navios gigantes, ainda inéditos em Santos. Atualmente o cais santista já recebe os da classe New Panamax (366 metros e 14 mil TEU), mas não com capacidade total devido à falta de estrutura e profundidade necessárias.

No Tecon Santos 10, haverá exigência de extensão de cais suficiente para atracação simultânea de três navios da classe New Panamax e um da classe Panamax (294 metros e 5 mil TEU). A profundidade de dragagem precisará ser de 17 metros.

Ainda conforme os documentos liberados pela Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq), o cais do Tecon Santos 10 deverá ter dois berços de 823 metros até o quarto ano de contrato, um terceiro berço de 1,2 mil metros até o sexto ano e o quarto berço, de 1,5 mil metros, até o oitavo ano de arrendamento. O investimento estimado é no terminal é de R\$ 5,6 bilhões para um contrato de 25 anos, que pode ser prorrogado.

MAS INFRAESTRUTURA

O arrendatário também terá que investir, até o final do oitavo ano de contrato, em um pátio de contêineres e carga geral e vias de circulação para 3,5 milhões TEU/ano, além de novos pátios (retroárea) de, no mínimo, 130 mil metros quadrados (m²), drenagem, pavimentação, rede elétrica, iluminação e combate a incêndio. Também estão previstas vigas de rolamento para atender ao trânsito de transtêneres (guindastes para cargas).

A empresa que assumir o terminal terá, ainda, que construir um pátio regulador de tráfego, de 87,8 mil m², a 50 km de distância do terminal, até o sexto ano de contrato e investir em área de recepção e expedição de caminhões até o oitavo ano. Essa área deverá conter gates automatizados e sistema de agendamento para evitar filas nas vias externas de acesso ao Porto.



Área do STS10 fica no cais do Sabó, entre o Parque Valongo e a Brasil Terminal Portuário (ao fundo na foto). O Ecoporto, terminal multipropósito, ainda ocupa parte do espaço, mas está sob contrato de transição, já que o arrendamento terminou. Isso quer dizer que o Ecoporto deixará a área após o leilão

ONDE SERÁ



São 621,9 mil metros quadrados que serão arrendados na Margem Direita do complexo portuário santista

LAYOUT FINAL



Exigência: terminal deverá ter quatro berços para atracação de navios até o oitavo ano de arrendamento

RAMAL FERROVIÁRIO

A minuta de contrato do Tecon Santos 10, divulgada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também prevê a implantação de um ramal ferroviário de conexão com o Porto, obra que poderá ser substituída pelo pagamento de outorga adicional de R\$ 24,5 milhões à Autoridade Portuária de Santos (APS). O prazo para construir o ramal ou pagar o valor termina no oitavo ano de arrendamento. Além disso, o arrendatário terá que, até o quarto ano de contrato, instalar um sistema de tratamento de água e outro sistema de subestação de energia, com fácil acesso para a Autoridade Portuária. A nova infraestrutura deverá suprir a demanda de iluminação pública no trecho da Avenida Engenheiro Augusto Barata, conhecida como Retão, no Bairro Alemão.